

Cidadão

Wilson Paim

D

Tá vendo aquele edifício moço?

A7

D

Ajudei a levantar. Foi um tempo de aflição

D7

G

Eram quatro condução duas pra ir duas pra voltar.

Gm

Hoje, depois dele pronto olho pra cima e fico tonto.

D

E

Mas me vem um cidadão que me diz desconfiado:

A

Tu taí admirado ou tá querendo roubar ?

G

D

Meu Domingo está perdido

A7

Vou pra casa entristecido,

D (D7)

Dá vontade de beber.

G

D

E pra aumentar o meu tédio

A

Eu não posso olhar pro prédio

D (A7)

Que eu ajudei a fazer.

D

Tá vendo aquele colégio, moço?

A7

D

Eu também trabalhei lá. Lá eu quase me arrebento,

D7

G

fiz a massa puis cimento, ajudei a rebocar.

Gm

Minha filha inocente, veio pra mim toda contente:

D

E

Pai vou me matricular . Mas me diz um cidadão

A7

Criança de pé no chão aqui não pode estudar .

G

D

A

Essa dor doeu mais forte nem sei porque deixei o Norte

D

G

D

A7

Então pus a me dizer, lá a seca castigava mas o pouco que eu plantava

D

(A7)

Tinha direito a colher.

D

Tá vendo aquela Igreja, moço?

A **D**
Onde o padre diz amém ?

D7
Pus o sino e o badalo, enchi minha mão de calo

G **Gm**
Lá eu trabalhei também. Mas alí valeu a pena:

D
Tem quermesse tem novena, e o padre me deixa entrar...

E
Foi lá que Cristo me disse Rapaz deixe de tolice

A
Não se deixe amedrontar.

G **D** **A** **D**
Fui eu quem criou a terra, enchi os rios e fiz as serras, não deixei nada
faltar.

G **D** **A**
Hoje o homem criou asas e na maioria das casas

D
Eu também não posso entrar .